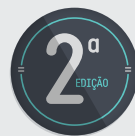


*SUSTENTABILIDADE NOS
PEQUENOS NEGÓCIOS*



SEBRAE

*Centro Sebrae de
Sustentabilidade*

*PRODUÇÃO E CONSUMO
RESPONSÁVEIS*



PRODUÇÃO e CONSUMO responsáveis

A produção e o consumo são hoje os grandes impulsionadores de uma economia verde, inclusiva e responsável.

A produção está sob responsabilidade das empresas, que podem criar, inovar, produzir respeitando normas e, indo além, procurando práticas sustentáveis. Além disso, a empresa também consome, ao adquirir as matérias-primas e os insumos necessários ao seu funcionamento

(produção e/ou prestação de serviços). Daí a importância do setor empresarial na busca de padrões de produção e consumo mais responsáveis.

Nesta cartilha você encontrará conceitos, práticas e propostas para produzir e consumir com mais consciência. Olhar para os processos de produção e consumo sob uma nova ótica. A ótica da sustentabilidade.





PAPEL DAS EMPRESAS

O tema “produção e consumo responsáveis” ganha a cada ano mais relevância no cenário nacional e internacional. Nos últimos dez anos, ganharam destaque diversas iniciativas consideráveis, tanto por parte do setor público quanto do setor privado.

A sociedade atual vem caminhando na busca por uma economia verde, que seja também inclusiva e responsável. Se, de um lado, a quantidade de normas e leis ambientais a serem seguidas aumentam, de outro, proliferam os chamados mecanismos voluntários, adotados

por empresas e instituições privadas, tais como os relatórios de sustentabilidade elaborados com base no Global Report Initiative (GRI) e no Greenhouse Protocol.

Somente com uma produção mais limpa (com o menor impacto ambiental e social negativo possível) e um consumo mais responsável (com a consciência do impacto gerado pelas escolhas pessoais e institucionais) será possível progredir rumo a uma economia de baixo carbono, verde, inclusiva, responsável, ou seja, uma economia mais sustentável.

**SUA EMPRESA TEM PAPEL
FUNDAMENTAL NISSO TUDO.**

Há diversos ganhos em trabalhar dentro dos princípios de sustentabilidade. Basta compreender onde esses conceitos se encaixam dentro do seu negócio.





CONSUMO CONSCIENTE E RESPONSÁVEL

O consumismo cresce a cada dia e, com isso, também a degradação ambiental. A degradação deve-se a pressão sobre o uso dos recursos naturais e a poluição causada pelo processo de produção dos mais variados bens (roupas, calçados, eletrônicos, cosméticos, alimentos). O consumo excessivo e desnecessário, alia-

do ao descarte inadequado pós-consumo, agrava ainda mais esse quadro.

O consumo consciente implica na alteração desses hábitos de consumo. Não significa se privar de uma vida confortável, mas reduzir o consumo, reciclar materiais e reaproveitar o que for possível.

“ CONSUMO CONSCIENTE É O CONSUMO COM CONSCIÊNCIA DE SEUS IMPACTOS E VOLTADO À CONSTRUÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DA VIDA NO PLANETA, COM BASE EM UM PROCESSO DE ESCOLHA QUE VISA A EQUILIBRAR O BEM-ESTAR DO CONSUMIDOR COM AS POSSIBILIDADES AMBIENTAIS E AS NECESSIDADES SOCIAIS.”

FONTE: INSTITUTO AKATU.

Nossos atos e escolhas cotidianos determinam, direta ou indiretamente, os padrões de produção e consumo. Percebemos, então, que podemos escolher o quanto vamos consumir, o que vamos con-

sumir, de que empresa vamos comprar, de acordo com que critérios faremos nossas escolhas de consumo, critérios que vão além do preço, da qualidade e da comodidade.

QUESTIONAMENTOS IMPORTANTES

- 1** DE ONDE VÊM OS PRODUTOS QUE USAMOS?
- 2** SERÁ QUE AS PESSOAS QUE OS PRODUZIRAM RECEBERAM UM SALÁRIO DIGNO?
- 3** ONDE OS RECURSOS NECESSÁRIOS FORAM COLHIDOS OU MINERADOS?
- 4** OS CUSTOS REAIS VALEM OS BENEFÍCIOS DA COMPRA?
- 5** QUAL O IMPACTO QUE A EXTRAÇÃO TEVE SOBRE O AMBIENTE NATURAL OU AS COMUNIDADES PRÓXIMAS?
- 6** EM QUE CONDIÇÕES DE TRABALHO FORAM PRODUZIDOS?
- 7** EXISTEM ALTERNATIVAS PRODUZIDAS DE FORMA MAIS ECOLÓGICA OU BENÉFICA SOCIALMENTE COM MENOS EMBALAGEM?
- 8** QUAIS SÃO OS CUSTOS REAIS DESSE PRODUTO, CONSIDERANDO SEUS CUSTOS PARA AS PESSOAS, O MEIO AMBIENTE E AS FUTURAS GERAÇÕES?
- 9** POSSO COMPARTILHAR UM PRODUTO COM UM AMIGO EM VEZ DE COMPRAR UM EXCLUSIVAMENTE PARA MIM?
- 10** É POSSÍVEL REUTILIZAR UM PRODUTO, SEJA PROVIDENCIANDO SEU CONserto, SEJA MUDANDO A SUA FUNÇÃO?



OS “ERRES” DO CONSUMO RESPONSÁVEL

O consumo responsável requer a mudança de hábitos que há muito tempo estão arraigados em nossa sociedade. Para facilitar esta tarefa, a educação ambiental criou o conceito dos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar. O sucesso da fórmula foi tão grande que hoje já se fala em 9Rs do consumo consciente. Veja abaixo.

1. Repensar

Não comprar por impulso, ou seja, analisar a necessidade da aquisição, tendo como princípio, o questionamento sobre o que é fundamental.

2. Recusar

Ao concluir que determinado consumo é desnecessário, a atitude mais sensata é recusar a oferta. Isto vale para as atitudes mais simples, como recusar um folheto, entregue no farol de trânsito.

3. Reduzir

Este é o princípio do consumo racional, sem excessos. Exige que não se adquira algo que não será utilizado ou consumido, bem como não haja o desperdício no uso de alimentos, materiais de limpeza, água e energia elétrica, por exemplo.

4. Reparar

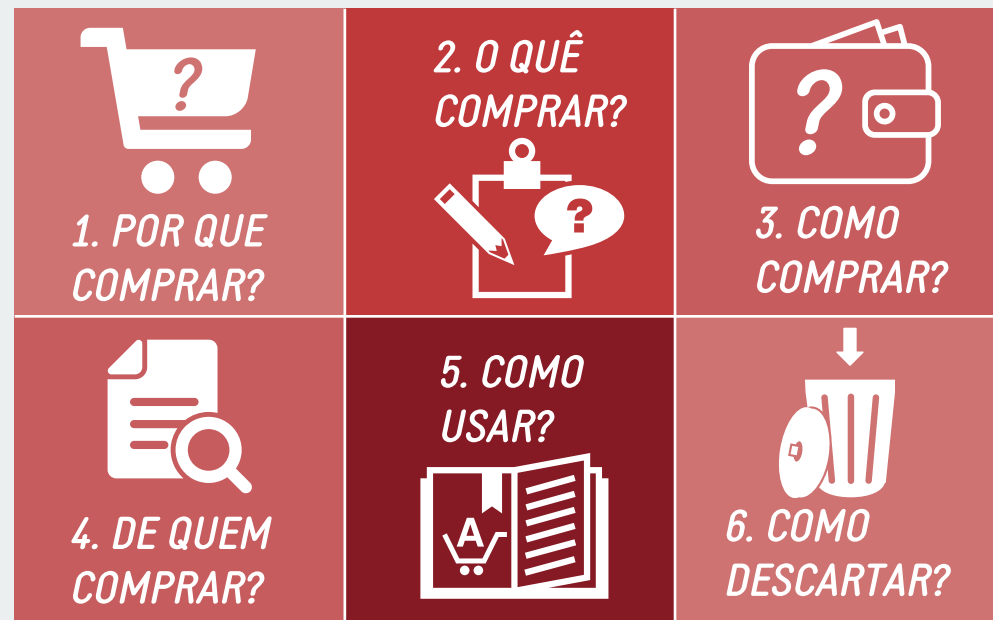
Verificar, antes de destinar algo ao lixo, se tem conserto ou se pode ser doado a alguma instituição. A atitude pode sair mais barata e ainda contribuir com a redução de resíduos.

5. Reutilizar

Um mesmo objeto pode ter múltiplas funcionalidades, sem agredir o meio ambiente. Por exemplo, uma garrafa PET pode se transformar em vaso para plantas. A água usada no banho familiar pode ser reutilizada no vaso sanitário. Até a reforma de roupas pode ser uma atitude para reutilizar materiais que estão sem uso no armário.

6. Reciclar

Significa transformar objetos materiais usados em novos produtos para o consumo (metais, papéis e papelões, plásticos, vidros), mas depende da separação para a coleta seletiva.



7. Reintegrar

É uma ação relacionada a alimentos e outros produtos orgânicos, que podem retornar à natureza. Um dos principais meios é a compostagem, para a produção de adubo, que pode ser realizada até mesmo em casa e apartamentos.

8. Responsabilizar-se

Adquirir responsabilização sobre os próprios atos, pelos impactos bons e ruins de seus atos, pelas pessoas, por sua cidade.

9. Repassar

Está relacionado à comunicação, ao repasse das informações que auxiliam na prática do consumo consciente.



CONSUMIDOR RESPONSÁVEL

Nas últimas décadas, o papel do consumidor se fortaleceu com a convergência dos movimentos ambientalistas e de consumidores na questão da insustentabilidade dos padrões de consumo e produção. Esta aliança trouxe o meio ambiente para o dia a dia do consumidor e incorporou a realidade do mercado às discussões ambientalistas.

O TERMO CONSUMO RESPONSÁVEL INCORPORA A NOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO PODER DE COMPRA PARA DEFINIR PRÁTICAS PRODUTIVAS, PARA INCENTIVAR O USO MAIS RACIONAL DOS RECURSOS FINITOS E DISCUTIR A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE RESÍDUOS.

CARACTERÍSTICAS DO CONSUMIDOR RESPONSÁVEL

- Evita produtos que gerem impactos ambientais negativos;
- Observa os selos verdes;
- Procura produtos certificados e valoriza a certificação;
- Leva em conta a biodegradabilidade ou degradabilidade do produto;
- Consome preferencialmente alimentos (frutas, verduras e legumes) orgânicos;
- Compra produtos de madeira com certificação ambiental;
- Escolhe produtos isentos de alvejantes e corantes;
- Admite pagar um preço maior por produtos ecológicos;
- Compra produtos que tenham o mínimo de embalagem;
- Prefere produtos com embalagens biodegradáveis, recicláveis ou retornáveis;
- Dá preferência para o consumo de produtos de empresas que investem na preservação do meio ambiente;
- Reutilizar produtos, quando possível, ao invés de simplesmente descartá-los;
- Não aceita produtos testados em animais;
- Valoriza a responsabilidade socioambiental.



PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

A Produção Sustentável é aquela que incorpora, ao longo de todo o ciclo de vida de bens e serviços, as melhores alternativas possíveis para minimizar custos ambientais e sociais. Ou seja, preocupa-se com os limites da capacidade de oferta de recursos naturais, bem como a capacidade do meio ambiente absorver os impactos da produção.

Assim, uma produção sustentável considera o ciclo completo dos produtos, buscando alongar a vida útil dos mesmos e reaproveitá-los, ao máximo, por meio da reciclagem, em novas cadeias produtivas.

SUA EMPRESA É PARTE FUNDAMENTAL NESTA CAMINHADA EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE. COMECE COM AÇÕES SIMPLES, ENGAJE SEUS COLABORADORES!



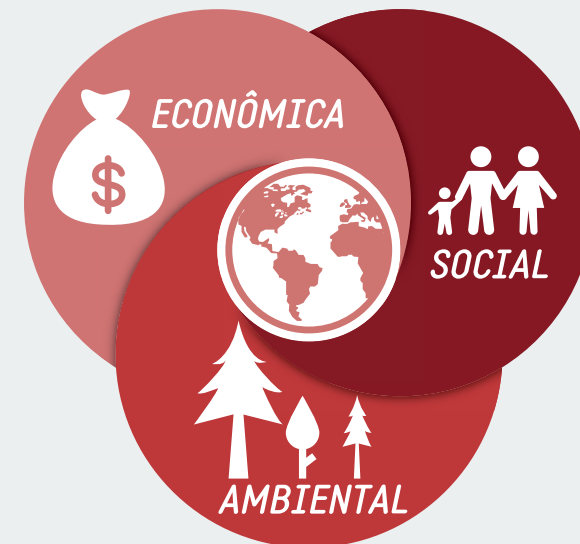
PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS

A geração de produtos e subprodutos, e boa parte da execução de serviços, usa recursos naturais, na forma de matérias-primas e insumos. A redução do uso de matérias-primas e insumos, assim como da poluição, é crucial para a melhoria do desempenho ambiental das empresas.

Isso porque, quando se reduz o consumo de água, energia e matérias-primas, reduz-se a pressão sobre os recursos naturais. Ou seja, menos será retirado do meio ambiente para se produzir ou executar um serviço. Por outro lado, reduzindo a geração de resíduos, efluentes e emissões, a atividade produtiva ou serviço poluirá menos o meio ambiente.

Procedimentos simples de gestão ambiental representam, no conjunto dos empre-

TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE



endimentos brasileiros, um passo importante na busca de um desenvolvimento mais sustentável.

A lógica da produção com mais sustentabilidade visa otimizar o uso de insumos e matérias-primas, como requisito para aumentar a

competitividade dos negócios. Assim, os ganhos ocorrem em duas vertentes: a dos ganhos econômicos (com a redução no custo de produção ou execução do serviço) e a dos ganhos ambientais (com a minimização do consumo de água, energia e matéria-prima).

EXISTEM DIVERSAS MEDIDAS SIMPLES VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE QUE PODEM SER APLICADAS NAS EMPRESAS, E EM SEUS PROCESSOS PRODUTIVOS, TAIS COMO:

- Otimização do consumo de matérias-primas e insumos no processo produtivo;
- Reformulação de produtos, visando a geração de menos poluição e a minimização de recursos para sua fabricação;
- Substituição de equipamentos (ou tecnologias) obsoletos ou pouco eficientes;
- Redução da produção de águas servidas (águas de processo);
- Uso de equipamentos economizadores de água;
- Controle de vazamentos;
- Uso da água da chuva;
- Reuso de água;
- Treinamento ou curso com os funcionários visando a redução do consumo de água e de energia;
- Redução dos materiais perigosos utilizados e lançados no meio ambiente;



- Ações continuadas de manutenção na empresa, para evitar vazamentos e a fuga de emissões;
- Uso de sistemas automáticos de iluminação;
- Manutenção periódica de equipamentos;
- Uso de lâmpadas econômicas;
- Reformas/ajustes visando melhor utilização de luz e/ou ventilação natural;
- Reformas/ajustes visando redução dos ganhos térmicos solares;
- Eliminação de equipamentos ligados sem uso;
- Padronização do processo produtivo;
- Redução do uso excessivo de embalagens

A SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES, QUE PROCURAM CADA VEZ MAIS PRODUTOS “ECOLOGICAMENTE CORRETOS”, É OUTRO GANHO QUE A EMPRESA TEM COM A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS.



Ecoeficiência

O conceito de ecoeficiência surgiu no ano de 1992, desenvolvido pelo WBCSD (World Business Council for Sustainable Development), no sentido do rompimento do paradigma para o desenvolvimento sustentável e a conquista de novos mercados.

Ecoeficiência é o uso mais eficaz de materiais e energia, afim de reduzir os custos econômicos e os impactos ambientais. Também se pode dizer que ecoeficiência é saber combinar desempenho econômico e ambiental, reduzindo impactos ambientais, usando mais racionalmente matérias-primas e energia, reduzindo os riscos de acidentes e melhorando a relação da organização com as partes interessadas (stakeholders).

Este conceito descreve uma visão para produção de bens e serviços que possuam valor econômico enquanto reduzem os impactos ecológicos da produção. Sugere, ainda, uma significativa ligação entre eficiência dos recursos (que leva à produtividade e lucratividade) e responsabilidade ambiental.



No Brasil, este conceito vem ganhando força a partir da criação do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que congrega grandes corporações e tem como missão promover o desenvolvimento sustentável no setor empresarial, por meio do conceito de ecoeficiência.

Elementos da ecoeficiência:

1. Reduzir o uso de materiais na produção de bens e execução de serviços;
2. Reduzir o uso de energia na produção de bens e execução de serviços;
3. Reduzir a geração de resíduos, efluentes e emissões;
4. Intensificar a reciclagem de materiais;
5. Maximizar o uso sustentável dos recursos naturais;
6. Prolongar a durabilidade dos produtos; e
7. Agregar valor aos bens e serviços.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL RESPONSÁVEL

FAZER OU PRODUZIR MAIS...

COM MENOR USO DE RECURSOS AMBIENTAIS

MENOS ENERGIA
MENOS ÁGUA
MENOS MATÉRIA-PRIMA
MENOS LIXO
MENOS POLUIÇÃO

GERANDO
PRODUTOS
ECONÔMICA E
AMBIENTALMENTE
MAIS EFICIENTES

¹O WBCSD (World Business Council for Sustainable Development) define a eco-eficiência como: "A eco-eficiência atinge-se através da disponibilização de bens e serviços a preços competitivos, que, por um lado, satisfaçam as necessidades humanas e contribuam para a qualidade de vida e, por outro, reduzam progressivamente o impacto ecológico e a intensidade de utilização de recursos ao longo do ciclo de vida, até atingirem um nível, que, pelo menos, seja compatível com a capacidade de renovação estimada para o planeta Terra."



BENEFÍCIOS DE SER UMA EMPRESA ECOEFICIENTE

Benefícios tangíveis:



Benefícios intangíveis:



A **ECOEFIÊNCIA** DESAFIA OS EMPREENDEDORES A AGREGAREM MAIS VALOR AOS SEUS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS, REDUZINDO AS QUANTIDADES DE MATERIAIS E INSUMOS UTILIZADOS, BEM COMO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS, EFLUENTES E EMISSÕES. PARA ISSO, PRECISAM SER **CRIATIVOS E INOVADORES**. AS OPORTUNIDADES RELACIONADAS À ECOEFICIÊNCIA PODEM SER VISTAS COMO UMA **GRANDE VITRINE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MERCADOS**.



EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAR

As empresas têm um papel importante na educação ambiental de seus funcionários e fornecedores

AS EMPRESAS TÊM UM PAPEL IMPORTANTE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE SEUS FUNCIONÁRIOS E FORNECEDORES. USE A EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAR PARADIGMAS E GERAR MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, em articulação com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795, de 1999), recomenda que os Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos priorizem programas e ações de educação ambiental, que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos. Há um enfoque especial para o consumo sustentável.

As empresas têm um papel importante nesse processo, não só com programas internos dirigidos a seus funcionários, como também na educação de toda sua cadeia

produtiva, além da comunidade do entorno. As ações podem ser promovidas pelos departamentos de Recursos Humanos, de Responsabilidade Social Corporativa ou de Sustentabilidade.

Um programa de educação ambiental pode começar com medidas simples de mudanças de hábitos diários, como a adoção de canecas em vez de copos plásticos descartáveis, a instalação de recipientes para coleta seletiva, a promoção de campanhas sobre consumo consciente e programações audiovisuais, com a apresentação de filmes e documentários sobre o tema, para promover reflexões.

SER UM EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL



EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL:

É AQUELE QUE TEM CONSCIÊNCIA DOS IMPACTOS DAS SUAS ATITUDES. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO, REFLETE SOBRE OS IMPACTOS POSSÍVEIS QUE ESTA AÇÃO TRARÁ PARA TODOS OS ENVOLVIDOS NO SEU NEGÓCIO E PARA O MEIO AMBIENTE.

A definição de empreendedorismo sustentável envolve a identificação, criação e exploração de novos negócios que combinem, ao mesmo tempo, a geração de valor econômico, social e ambiental. Em outras palavras, a identificação de inovações sustentáveis, que encontrem, no desenvolvimento econômico, a solução de para um problema ambiental e/ou social.

Tais 'inovações sustentáveis' podem ser implementadas tanto em um novo negócio como em um negócio já existente – em uma reorientação de um modelo, visando a atingir benefícios sociais, ambientais e econômicos.

SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS PODEM SER ÓTIMAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS



ALGUMAS FONTES DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS SÃO:

- fabricação de materiais de limpeza ecológicos (ex. itens biodegradáveis e não tóxicos) e a prestação de serviços de limpeza certificados;
- fabricação de roupas com algodão orgânico e corantes naturais;
- produção de cosméticos não testados em animais;
- produtos alimentícios orgânicos;
- restaurantes ou bufês orgânicos;
- reciclagem de produtos eletrônicos;
- fabricação de embalagens ecológicas;
- tecnologias verdes;
- produtos oriundos de matéria-prima reciclada;
- indústria de reaproveitamento de resíduos;
- coleta e reciclagem de resíduos da construção civil;
- fabricação de pisos e pavimentos ecológicos;
- carpintaria verde;
- organização de eventos carbono neutro; entre outros.



É PRECISO PENSAR NOVO

Novas tecnologias e criatividade são fundamentais para o aproveitamento de materiais descartados

A inovação no setor de reaproveitamento e de reciclagem dos materiais se ampliou rapidamente nos últimos anos, em função dos avanços tecnológicos. Ao mesmo tempo, soluções simples também apontam para a importância da criatividade no reaproveitamento dos materiais.

Entre as inúmeras iniciativas já em andamento no Brasil, estão a produção de sacolas plásticas biodegradáveis, a subs-

tituição das antigas nos estabelecimentos comerciais, por outras opções, como caixas e sacolas retornáveis. Pneus inservíveis e entulhos da construção vêm sendo utilizados, em alguns municípios, como matéria-prima para asfalto.

De uma maneira geral, as medidas incentivam a política do não desperdício e, ao mesmo tempo, estão associadas a outras, como o combate às emissões de gases de efeito estufa.



PARA SABER MAIS

AGENDA 21 EMPRESARIAL

Disponível em:
<http://www.agenda21empresarial.com.br>

AKATU

Disponível em:
<http://www.akatu.org.br/>

ATITUDES SUSTENTÁVEIS

<http://www.atitudessustentaveis.com.br/artigos/consumo-consciente/>

BRASIL

Ministério do Meio Ambiente.
Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumosustentavel/conceitos/producao-sustentavel>

MINAS GERAIS

Gerais. Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM). <http://www.feam.br/producao-sustentavel>

EXPEDIENTE

Sebrae Nacional

Presidente do Conselho Deliberativo:
Robson Braga de Andrade
Diretor-Presidente: Luiz Eduardo
Pereira Barretto Filho
Diretora Técnica: Heloísa Regina
Guimarães de Menezes
Diretor de Administração e Finanças:
José Cláudio dos Santos

Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae Nacional

Gerente: Célio Cabral de Sousa Júnior
Técnico: Alexandre de Oliveira
Ambrosini

Sebrae em Mato Grosso

Presidente do Conselho Deliberativo:
Hermes Martins da Cunha
Diretor-Superintendente: José

Guilherme Barbosa Ribeiro
Diretora Técnica: Leide Garcia Novaes
Katayama
Diretora Administrativo Financeira:
Eneida Maria de Oliveira

Centro Sebrae de Sustentabilidade

Gerente: Suênia Sousa
Equipe: Elton Menezes, Isabela Rios,
Jéssica Ferrari, Nager Amui, Renata
Taqes e Rogério Sousa

2º EDIÇÃO, REVISTA E AMPLIADA

Redação:

Mônica Paula, Sílvia Marcuzzo, Naná Prado, Sucena
Shkrada Resk, Neuza Árbocz, Celso Bacarji e Dal
Marcondes

Edição: Instituto Envolverde

Atualização / Revisão:

Spirale - Consultoria em Sustentabilidade. Catharina
Cavalcante de Macedo; Débora Ikeda; James Hilton
Reeberg e Juliana Dalboni Rocha
Revisão CSS: Isabela Rios e Jéssica Ferrari

Diagramação e Revisão Ortográfica: TIS Propaganda

Produção e consumo / Sebrae – 2.ed. - Cuiabá: Sebrae, 2015. 32 p.:il. Color.

1. Sustentabilidade nos negócios; 2. Práticas sustentáveis;
3. Competitividade; 4. Pequenas empresas. I. Título.

CDU: 502.131.1
ISBN: 978-85-7361-066-6

Esta cartilha compõe uma série de 08 volumes com temas fundamentais para você aprimorar seus conhecimentos sobre ações sustentáveis, gerar valor para a sua empresa e contribuir para o mundo a sua volta. Boa leitura!



Gestão da Água



Gestão de Resíduos Sólidos



Gestão Sustentável nas Empresas



Certificação Ambiental



Eficiência Energética



Licenciamento Ambiental



Sustentabilidade



Centro Sebrae de
Sustentabilidade

www.sustentabilidade.sebrae.com.br